

PROJETO BÁSICO

Anexo da CI número 417/2021 – Diretoria de Obras

SOLICITAÇÃO Nº 1312

1. Objeto

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A REALIZAÇÃO DA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E URBANIZAÇÃO DE DIVERSOS LOGRADOUROS NO BAIRRO LAGOINHA DE FORA NO MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA/MG, ATENDENDO TAMBÉM À AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE Nº 0021064-80.2017.8.13.0148 COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS E MÃO DE OBRA.

Integram este estudo, como se dele fizessem parte, todos os elementos técnicos indispensáveis à caracterização do objeto, como memorial descritivo, planilhas e cronograma físico-financeiro da obra.

2. Fundamentação do Processo

Procurar garantir a melhoria do sistema viário, drenagem e urbanização do bairro, melhorando o fluxo de veículos e garantindo a segurança dos moradores locais. Este fato se deve ao aumento considerável do tráfego de pessoas e veículos com a urbanização e desenvolvimento econômico da cidade, sendo necessária a pavimentação da Servidão Manoel de Souza assim como a urbanização e obras complementares de diversos logradouros do bairro.

3. Localização da Obra

Pavimentação da Servidão Manoel de Souza assim como a urbanização e obras complementares de diversos logradouros do bairro Lagoinha de Fora.

4. Garantia dos Serviços

Executar os serviços de acordo com as normas técnicas da ABNT, cadernos de encargos do SINAPI, SUDECAP, SETOP.

Garantia de todas as informações levantadas e documentadas sobre os serviços executados.

A CONTRATADA será passível de responsabilidade civil e penal por eventuais danos causados a terceiros, quando, na execução dos serviços, ocorrer culpa ou dolo na conduta dos seus subordinados na execução dos serviços prestados.

5. Responsabilidades da Contratada

5.1. Executar os serviços de acordo com as normas técnicas da ABNT, cadernos de encargos da SINAPI, SUDECAP, SETOP com fornecimento de materiais, EPI's, equipamentos e mão de obra em conformidade com as obrigações dispostas no contrato e memorial descritivo de execução.

- 5.2.** A empresa vencedora fornecerá a Anotação de Responsabilidade Técnica devidamente quitada e assinada pelo engenheiro responsável pela execução das obras, de acordo com a legislação do CREA e demais cabíveis.
- 5.3.** Os equipamentos a serem utilizados deverão ser de propriedade e/ou de responsabilidade da contratada.
- 5.4.** Os serviços deverão ser supervisionados por engenheiro habilitado.
- 5.5.** Qualquer alteração ou proposta técnica para melhor execução dos serviços contratados deverá ser apresentada à Diretoria de Obras, para devida análise, aprovação e autorização para eventual substituição / execução.
- 5.6.** A CONTRATADA deverá apresentar garantia da proposta e do contrato, em conformidade com o disposto pela CPL, sempre das formas legais possíveis e dentro do limite previsto na lei 8666/93.
- 5.7.** Durante a realização dos serviços, a CONTRATADA deverá zelar pelo o uso, por parte de seus empregados, de todos os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para a realização das atividades. Estes equipamentos deverão ser garantir a segurança dos profissionais, a saber: capacetes, luvas, óculos de segurança, protetores auriculares, máscaras e demais que se façam necessários em função da natureza do serviço a ser executado, observando as regras de segurança, higiene e apresentação pessoal.
- 5.8.** Também é de responsabilidade da CONTRATADA manter todos seus colaboradores devidamente uniformizados (**modelo da PMLS**), com exceção das obras com períodos de execução em até 02 meses no qual a CONTRATADA poderá optar pelo o próprio uniforme da empresa e como identificação o colete (**modelo da PMLS**) conforme anexos no final deste.
- 5.9.** A CONTRATADA deverá substituir qualquer empregado, preposto e/ou subcontratado que a CONTRATANTE, a seu exclusivo critério, julgar inapto, não-qualificado ou prejudicial à EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contadas a partir da solicitação, por parte da CONTRATANTE, ou imediatamente após a ocorrência de fato grave, de ordem moral e/ou disciplinar, sem prejuízo da qualidade do objeto contratado.
- 5.10.** É de responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento dos projetos executivos, com os elementos técnicos necessários para a execução da obra caso seja necessário para a execução.
- 5.11.** A CONTRATADA deverá apresentar, sempre que solicitado pela CONTRATANTE, os ensaios abaixo mencionados para os serviços executados, a saber:

ATERRO

- ensaio de compactação, segundo o método NBR 9895 - Solo-Índice de Suporte Califórnia da ABNT; NBR ME-9 – Índice de Suporte Califórnia de Solos, para cada 1000m³ de um mesmo material do corpo do aterro;
- ensaio para a determinação da massa específica aparente seca, "in situ", para cada 100m³ das camadas finais do aterro; alternadamente no eixo e bordos
- ensaio de granulometria (DNER-ME 80-64), do limite de liquidez (DNER-ME 44-64), e do limite de plasticidade (DNER-ME 82-63) para as camadas finais do aterro
- ensaio do índice de suporte Califórnia com a energia do método NBR ME-9 – Índice de Suporte Califórnia de Solos, para as camadas finais

BASE

- Determinação de massa específica aparente, "in situ", com espaçamento máximo de 100 m na pista, nos pontos onde forem coletadas as amostras para os ensaios de compactação, a profundidade do furo será igual à espessura da camada compactada;
- determinação do teor de umidade a cada 100 m, imediatamente antes da compactação, com peso mínimo da amostra de 500 g;
- Ensaios de caracterização (limite de liquidez, limite de plasticidade e granulometria, usando-se, respectivamente, os métodos DNER-ME 122/94, DNER-ME 082/94 e DNER-ME 051/94), com espaçamento máximo de 150 m de pista, sendo as amostras coletadas do material espalhado na pista, imediatamente antes da compactação da camada;
- ensaio do índice de suporte Califórnia, de acordo com o método DNER-ME 049-94, com a energia de compactação do método DNER-ME 48-64 ou com energia de compactação do método T-180-57 da AASHTO, com espaçamento máximo de 300 m de pista. Para o caso de solos lateríticos, o material deve ser moldado logo após a coleta da amostra, sem alteração da umidade da pista;
- ensaio de compactação segundo o método DNER-ME 48-64 (Proctor intermediário) ou segundo T-180-57 da AASHTO (Proctor Modificado), para determinação da massa específica aparente seca máxima, com espaçamento máximo de 100 m de pista, com amostras coletadas em pontos, obedecendo sempre a ordem: bordo direito, eixo, bordo esquerdo, eixo, bordo direito e assim sucessivamente, a 60 cm do bordo ou a 30 cm do meio-fio. As amostras devem ser coletadas do material espalhado na pista, imediatamente antes da compactação da camada;
- A amostragem deve sempre ser recolhida numa camada constituída de materiais da mesma ocorrência (jazida).

ASFALTO DILUÍDO

- 1 ensaio de viscosidade Saybolt-Furol, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio do ponto de fulgor, para cada 100 t;
- 1 ensaio de destilação, para cada 100 t;

EMULSÕES ASFÁLTICAS

- 1 ensaio de viscosidade Saybolt-Furol, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de resíduo por evaporação, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de peneiramento, para o carregamento a ser utilizado na obra;
- 1 ensaio de sedimentação, para cada 100 t.

CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CBUQ)

• Serão efetuadas medidas de temperatura da mistura, no momento do espalhamento e no início da rolagem, na pista. Em cada caminhão, antes da descarga, será feita, pelo menos, uma leitura da temperatura. A CONTRATADA deverá fornecer termômetro devidamente calibrado para uso exclusivo da CONTRATANTE para que seja feita a verificação de temperatura.

• Dois ensaios Marshall, com três corpos-de-prova cada, devem ser realizados por dia de produção da mistura. Os valores de estabilidade e de fluência deverão satisfazer o especificado no Memorial Descritivo.

As amostras devem ser retiradas após a passagem da acabadora e antes da compressão.

6. Obrigações da Contratante

6.1. Fornecer todas as informações técnicas ao esclarecimento e eventuais observações feitas pela CONTRATADA, que se fizerem necessário ao bom andamento dos serviços.

6.2. Acompanhamento, controle e fiscalização dos serviços pela Diretoria de Obras.

7. Qualificações da Empresa

7.1 Qualificação Técnica do responsável técnico

A Licitante deverá possuir em seu quadro, na data prevista para a entrega das propostas, profissional de nível superior ou outro devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de Certificado de Acervo Técnico, emitido pelo CREA – Conselho de Engenharia e Agronomia, na modalidade Engenharia Civil e respectivos atestados de responsabilidade técnica fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no CREA, acompanhando(s) de certidão(es) de Acervo Técnico – CAT, específica(s) para a obra referida no(s) atestado(s), comprovando que o(s) profissional(is) indicado(s) para ser(em) responsável(is) técnico(s) da obra, comprovadamente integrante(s) do quadro da licitante, por execução e/ou coordenação de **serviços de características técnicas semelhantes** às parcelas de maior relevância e valor significativo, com descrição onde os serviços apresentem semelhança técnica igual ou superior à solicitada e quantidades descritas no quadro abaixo:

SERVIÇO	QUANTIDADE	UNIDADE
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE - CBUQ (EXECUÇÃO, INCLUINDO USINAGEM, APLICAÇÃO, ESPALHAM. E COMPACTAÇÃO, FORNECIM. DOS AGREGADOS E MATERIAL BETUMINOSO.	4,50	M³

MEIO FIO CONCRETO FCK>=18MPA TIPO A (12X16,7X35)CM	2.130,00	M
EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 45 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_06/2016	1.321,80	M

7.1.1 Na comprovação da execução dos serviços de características semelhantes os atestados devem contemplar **todos os serviços referentes às parcelas de maior relevância** podendo ocorrer somatórias dos itens descritos no quadro acima.

7.1.2 Os atestados apresentados deverão ser de **obras concluídas, registrado (s) no CREA e acompanhados da Certidão de Acervo Técnico (CAT)** em nome do profissional responsável técnico.

7.1.2.1 As empresas que possuam natureza compatível com o objeto licitado poderão participar do certame, desde que apresentem os atestados de capacidade técnica, requeridos conforme consta neste projeto básico.

7.1.3 Não serão aceitos atestados de capacidade técnica, emitidos pela licitante para o seu próprio responsável técnico.

7.1.4 A **comprovação** de que esse **profissional indicado pertence ao quadro permanente da empresa** se fará através da **certidão de registro de pessoa jurídica** na entidade profissional, no caso CREA ou de um dos documentos a seguir relacionados:

- a) Ficha de registro de trabalho;
- b) Contrato de trabalho;
- c) CTPS (carteira de trabalho e previdência social);
- d) Contrato de prestação de serviços autônomos em plena vigência;
- e) Em se tratando de sócio, esta comprovação deverá ser feita pelo Contrato Social em vigor, devidamente registrado no órgão competente;

7.1.4.1 Certidões/declarações a serem apresentadas:

- a) Declaração, assinada pelo representante legal da proponente, de que, se declarada habilitada deste certame, disporá de canteiros de obras, equipamentos e pessoal essenciais para o cumprimento tempestivo do objeto desta licitação;
- b) Certidão de Registro de Pessoa Jurídica na entidade profissional competente;
- c) Declaração de visita técnica conforme o item 8.1.

7.2 Composições do BDI:

7.2.1. A licitante deverá compor o BDI seguindo modelo da composição **apresentada pela PMLS** que está em conformidade com o Acórdão 2622/2013. A composição do BDI deverá ser parte integrante da proposta comercial apresentada;

7.2.1.1 O BDI calculado de 30,17% é meramente um balizador, sendo uma sugestão da Diretoria de Obras, devendo a empresa licitante respeitar os intervalos admissíveis no acórdão nº 2622/2013, conforme modelo anexo;

7.2.1.2 Nos percentuais referentes a tributos deverá ser considerado para efeito de cálculo o ISS do município ou correspondente na sua inserção no Simples Nacional;

7.2.1.3 O valor final do BDI apresentado deverá estar dentro do intervalo padrão admissível previsto no acórdão nº 2622/2013;

7.2.1.4 Na composição dos preços unitários da planilha orçamentária foram utilizados valores DESONERADOS que **deverão ser seguidos na proposta comercial e composição do BDI** pelos licitantes, **sob pena de desclassificação**;

7.2.1.5 A licitante deverá atender as recomendações do projeto básico, edital e seus anexos para formulação de proposta, de forma a existir igualdade de participação de todos os licitantes.

8. Informações/Disposições Gerais

8.1. VISITA TÉCNICA (OPCIONAL)

Será franqueada à licitante visita ao local onde os serviços serão realizados, para inteirar-se de todos os aspectos referentes à sua execução. A visita será realizada mediante agendamento prévio de acordo com a disponibilidade da equipe técnica da Diretoria de Obras, através dos telefones (31) 3688 1307, (31) 3688 1308, e/ou através do email diretoriadeobras@lagoasanta.mg.gov.br, no período constante no edital pela CPL, sendo emitido o Atestado de Visita Técnica em nome das licitantes, após a visita.

8.1.1 – Caso a empresa decida **não realizar a visita técnica**, a mesma deverá apresentar declaração de ciência de todas as condições para a realização de sua proposta orçamentária para execução dos serviços licitados. Nesta declaração deverá constar que, para todos os efeitos, considerar-se-á que a licitante tem pleno conhecimento da natureza e do escopo das obras, dos serviços e dos fornecimentos, das condições hidrológicas e climáticas que possam afetar sua execução e dos materiais necessários para que sejam utilizados durante a construção e dos acessos aos locais onde serão realizadas as obras e os serviços.

8.1.2 A licitante que não realizar a visita técnica não poderá alegar, *a posteriori*, insuficiência de dados e/ou informações sobre o (s) local (is) e as condições pertinentes ao objeto do contrato.

8.2. MODELO DE PLANILHA APRESENTADA NO ANEXO I (Planilha Orçamentária de Custos)

8.2.1 A proposta comercial deverá ser apresentada conforme modelo de planilha no ANEXO I, deste termo;

8.2.2 A planilha apresentada pela licitante, será previamente analisada pela equipe técnica da diretoria de obras no certame, sob pena de desclassificação caso comprovação de 01 (um) ou mais itens inexecutáveis;

8.2.3 Os itens que não houver em sua composição de custo equipamentos e/ou ferramentas devem ser considerados 0 “zero”;

8.2.4 Sugerimos as empresas, usar como critério de sua composição de preços, as planilhas de referências usadas pela PMLS citadas na planilha orçamentária. *Caso a empresa opte pela sua*

própria composição de custos, a coerência dos dados apresentados na planilha orçamentária de custos é de extrema importância, e de responsabilidade da empresa.

8.3. REALINHAMENTO DE PREÇO

Em caso posteriormente que forem julgados e comprovados a necessidade de realimento de preço de 01(um) ou mais itens, serão analisados pela a equipe técnica da diretoria de obras com embasamento na planilha orçamentária de custos apresentada pela empresa no dia do certame. Assim como cotações de preços de mercado e planilhas de referências atualizadas.

8.4. Comprovação de disponibilidade de usina de CBUQ:

8.4.1. A licitante vencedora deverá, **no ato da assinatura do instrumento de contrato**, fornecer à Diretoria de Obras os dados referentes à usina que fará o fornecimento do concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), bem como a sua localização e declaração de compromisso a disponibilizar os volumes necessários à execução dos serviços.

Na hipótese da licitante vencedora do certame não dispor de usina de asfalto próprio deverá apresentar documento formal de compromisso de fornecimento da massa asfáltica em CBUQ, na quantidade necessária ao completo cumprimento do contrato, subscrito por ela (licitante) e pela proprietária da usina indicada, sob pena de não assinatura do contrato e convocação da segunda colocada.

8.4.2. A usina de asfalto solicitada que vier a ser indicada será vistoriada e deverá aprovada pela Diretoria de Obras do município de Lagoa Santa, podendo a mesma ser recusada caso não esteja adequada aos padrões técnicos de qualidade para aplicação fixados pela norma ES-031/2016/DNIT bem como ao cumprimento dos objetivos propostos, sob pena de não assinatura do contrato e convocação da 2ª colocada. Caso a 2ª colocada não atenda ao requisitos, proceder-se-á à convocação da 3ª colocada, e assim, sucessivamente, até que os padrões definidos no certame sejam atendidos.

8.4.3. Na ocasião da vistoria da usina de asfalto a licitante vencedora deverá comprovar o licenciamento da mesma junto a FEAM e os respectivos alvarás de instalação e funcionamento, sob pena de não assinatura do contrato e convocação colocada subsequente.

8.4.4. A licitante vencedora deverá apresentar declaração se comprometendo disponibilizar outra usina em substituição a indicada, nas mesmas condições estabelecidas acima, caso ocorram problemas que impeçam a prestação dos serviços. A solicitação para substituição da usina deverá ser feita diretamente à Diretoria de Obras, através de qualquer meio de comunicação, sendo o prazo para atendimento imediato e sob pena do cancelamento do contrato.

8.4.5. A licitante deverá, ainda, assumir o formal compromisso de colocar no local de aplicação, na cidade de Lagoa Santa, a massa asfáltica de acordo com os padrões técnicos de qualidade para

aplicação fixados pela norma ES-031/2016/DNIT, sob pena de rescisão de contrato e abertura de processo administrativo na forma da lei.

8.4.6. A licitante vencedora deverá credenciar seu representante, sendo o mesmo obrigatoriamente engenheiro, comprovadamente vinculado ao quadro permanente da empresa, ou sócio, ou de responsáveis técnicos da licitante.

9. Medições e Pagamentos

9.1 As medições serão executadas mensalmente, proporcionalmente ao executado até último dia de cada mês, devendo a CONTRATADA apresentar as **propostas de medição** à FISCALIZAÇÃO **até o dia 10 do mês subsequente** ao mês de referência ou em até dez dias corridos após a finalização dos serviços, para aferição. **Os pagamentos** serão efetuados **em até 30 (trinta) dias após a aprovação de cada medição**, de acordo com os preços unitários ganhadores do certame.

10. Recursos Orçamentários

10.1 As despesas decorrentes das obras e serviços do contrato a ser gerado através deste processo licitatório, correrão à conta da dotação orçamentária nº **02.04.06.15.451.0028.1013 Elemento: 4.4.90.51.00 - Ficha: 365 - Fonte 100 - recursos ordinários para o ano de 2021**. Para o exercício financeiro subsequente as despesas correrão a conta das dotações orçamentárias correspondentes.

10.2 O valor orçado de **R\$ 696.730,60**(Seiscentos e noventa e seis mil, setecentos e trinta reais e sessenta centavos) **será recurso próprio da Prefeitura Municipal de Lagoa Santa**.

11. Prazos

11.1 Após o recebimento da ordem de início do serviço, a contratada deverá **iniciar os serviços no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis**.

11.2 O prazo total de execução da obra será de **02 (dois) meses**, a contar da data do recebimento da "ordem de início do serviço" expedida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, podendo este ser prorrogado a critério exclusivo do **CONTRATANTE**, em caso de atraso devidamente justificado, sem que caiba pagamento adicional à **CONTRATADA**, até que seja concluída a obra.

Após emissão do Termo Provisório de Entrega da Obra haverá possibilidade de procedimentos para eventuais correções a serem executadas pela empresa.

11.3 O prazo de vigência do contrato será de **04 (quatro) meses** a contar da data de assinatura do contrato, com possibilidade de prorrogação.

11.4 Não será prorrogado o prazo de execução referente à administração da obra.

12. Fiscalização dos Serviços

Os serviços serão acompanhados e fiscalizados por equipe devidamente habilitada e designada da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, através da Diretoria de Obras.

13. Considerações Finais

13.1 Este projeto básico tem por objetivo definir os preceitos técnicos fundamentais para a realização do certame licitatório e futura execução do objeto a ser contratado, sendo complementares aos demais documentos, certidões, procedimentos, que a CPL julgar necessários.

13.2 Fazem parte deste Projeto básico os seguintes anexos:

- I – Memorial Descritivo dos Serviços;
- II – Planilha Orçamentária;
- III – Cronograma Físico Financeiro;
- IV – Composição de BDI.

13.3 Como bases dos preços de custo dos itens planilhados foram utilizadas as planilhas de referências desoneradas da **SINAPI fev/2021**, **SUDECAP dez/2020**, **SETOP jan/2021**.

Lagoa Santa, 22 de março de 2021.

DIORGENES DE SOUZA BARBOSA

DIRETOR DE OBRAS



ANEXO I

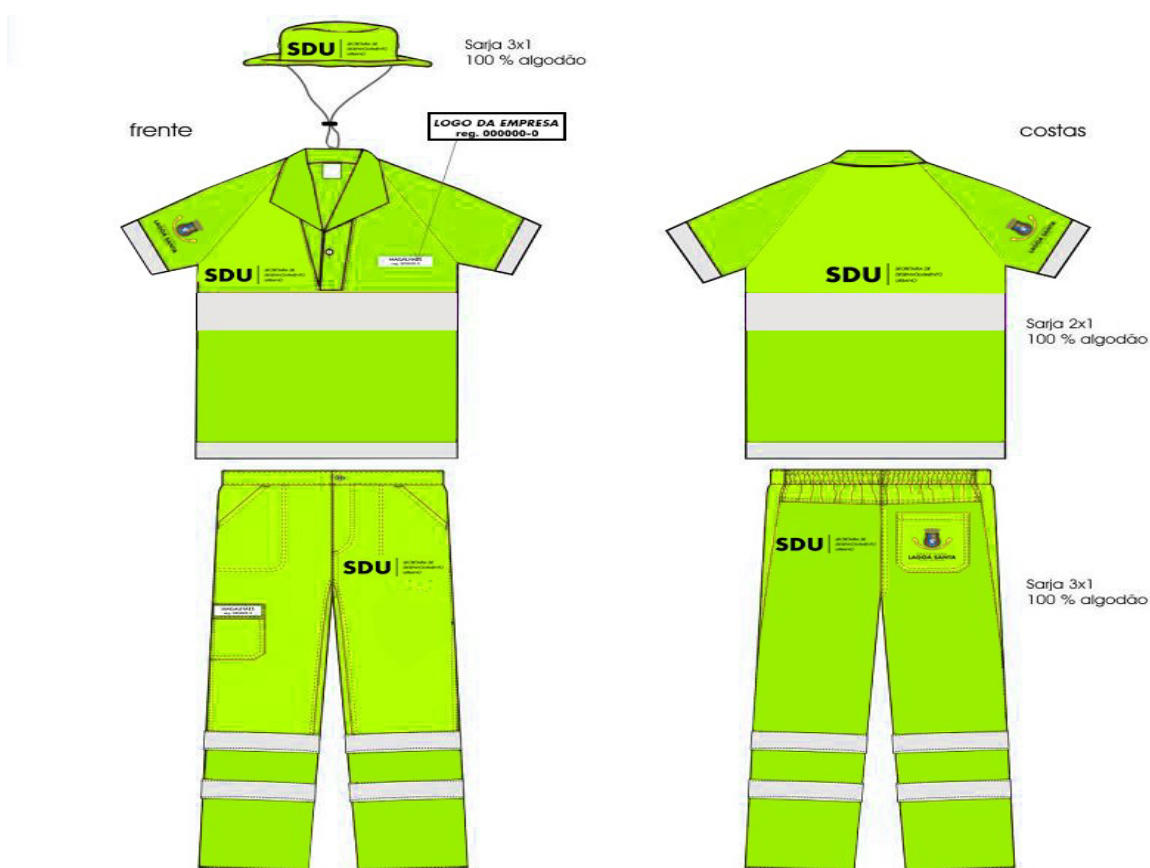
LOGOMARCA DA EMPRESA		NOME ENDEREÇO DA EMPRESA CNPJ								
PLANILHA ORÇAMENTÁRIA DE CUSTOS										
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOASANTA							FOLHA Nº: 01			
OBRA:							DATA:			
LOCAL:					FORMA DE EXECUÇÃO:					
REGIÃO/MÊS DE REFERÊNCIA: (DESONERADA).					() DIRETA			(x) INDIRETA		BDI
PRAZO DE EXECUÇÃO:					XX					
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (MÃO DE OBRA)	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (MATERIAIS)	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI (EQUIP. E FERRAMENTAS)	PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI	PREÇO UNITÁRIO C/ BDI	PREÇO TOTAL
IDENTIFICAÇÃO DA OBRA										
TOTAL GERAL DA OBRA										
RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EMPRESA										
LOCAL E DATA										

ANEXO II

Desenho Ilustrativo – Uniforme Refletivo

As artes como os símbolos, brasões e dizeres deverão ser solicitados à equipe técnica da Diretoria de Obras previamente antes da confecção do mesmo, devido acontecer atualizações freqüentemente. Assim como consultar a Diretoria de Obras as cores devidas dos uniformes de todos os colaboradores.

(Modelo da PMLS)



ANEXO III

Desenho Ilustrativo – Colete Refletivo

As artes como os símbolos, brasões e dizeres deverão ser solicitados à equipe técnica da Diretoria de Obras previamente antes da confecção do mesmo, devido acontecer atualizações freqüentemente. Assim como consultar a Diretoria de Obras as cores devidas dos coletes de todos os colaboradores.

(Modelo da PMLS)



COLETE